

MUNDO

mundo@grupoatarde.com.br

IMIGRAÇÃO Claudia Sheinbaum se compromete a enviar 10 mil militares para atuar na fronteira

Trump anuncia trégua de um mês na guerra de tarifas com o México

FRANCE PRESSE

Washington, Estados Unidos

O compromisso do México de enviar 10.000 militares para a fronteira com os Estados Unidos, segundo Washington "para deter o fluxo de fentanil e de imigrantes ilegais", desativou por um mês a guerra de tarifas que ameaçava estourar entre os dois vizinhos, após um fim de semana de muitas tensões.

O presidente americano, Donald Trump, conversou na manhã de ontem com sua homóloga mexicana, Claudia Sheinbaum, e com o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, sobre as tarifas de 25% que impôs aos produtos desses dois países, (exceto o petróleo canadense, tributado em 10%) um dia antes de a medida entrar em vigor.

A conversa com Sheinbaum foi "muito amigável", descreveu o republicano em sua rede, Truth Social.

"Concordamos em suspender imediatamente as tarifas antecipadas pelo período de um mês", durante o qual "manteremos negociações lideradas pelo secretário de Estado, secretário do Tesouro e secretário de Comércio, bem como por representantes de alto nível do México" em uma "tentativa de chegar a um acordo", acrescentou.

Segundo o republicano, as autoridades mexicanas também devem deter o fluxo de "imigrantes ilegais".

Sheinbaum anunciou que "o México reforçará a fronteira norte com 10.000 membros da Guarda Nacional de forma imediata, para evitar o tráfico de drogas", em particular de fentanil.

Este opioide sintético é a principal causa de morte en-



Anna Moneymaker / Getty Images via AFP

Trump mantém conversas para deter fluxo de imigrantes ilegais e o tráfico de drogas

tre os americanos de 18 a 45 anos, com pelo menos 75.000 óbitos por ano, segundo dados oficiais.

A presidente assinalou ainda que Washington se comprometeu a trabalhar para "evitar o tráfico de armas de alto poder para o México", uma reivindicação que o governo mexicano

que o governo mexicano

México reforçará a fronteira também para evitar o tráfico de drogas

tem feito em várias ocasiões e que inclusive o levou a processar as fabricantes de armas nos Estados Unidos.

O México já esperava as tarifas prometidas pelo magnata há meses, mas o anúncio, no sábado, foi acompanhado de uma grave acusação. Segundo Trump, os cartéis mexicanos, "principais traficantes mundiais de fentanil, metanfetamina e outras drogas", têm "uma aliança com o governo do México e colocam em perigo a segurança nacional e a saúde pública dos Estados Unidos".

Fundo soberano

Fundo soberano
Donald Trump assinou ontem um decreto para poder criar um fundo soberano americano que, segundo ele, poderia ser usado para sal-

var o TikTok. "Outros países têm fundos soberanos de investimento, e são países muito menores, e não são os Estados Unidos" disse

Trata-se de um fundo de investimento de propriedade de estatal que administra os excedentes de reservas de um país, geralmente derivados das receitas de recursos naturais ou superávits comerciais, para gerar retor-

O titular do Tesouro, Scott Bessent, disse a repórteres que o fundo será criado nos próximos 12 meses. Trump citou a compra do TikTok como um exemplo possível de uma transação que poderia ser facilitada por um fundo americano, embora não tenha dado detalhes do que tinha em mente.

"Poderíamos colocá-lo no

fundo soberano de investimento, o que quer que façamos, ou se fizermos uma aliança com pessoas muito ricas", declarou. O TikTok enfrenta uma lei que força a empresa a se desvincular de seu proprietário chinês ByteDance para evitar sua proibição nos EUA. Trump deu até o início de abril para que se ajuste à lei.

O banimento do TikTok foi aprovado devido a preocupações de que o governo chinês poderia usar o app para espionar os americanos ou influenciar de forma encoberta a opinião pública americana por meio da coleta de dados e manipulação de conteúdos. Trump está conversando com investidores sobre a compra do TikTok, incluindo Elon Musk e Larry Ellison.

ACORDO

EUA querem garantia sobre terras raras da Ucrânia

FRANCE PRESSE

Washington, Estados Unidos

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que quer negociar um "acordo" com a Ucrânia para que o país ofereça uma garantia sobre suas terras raras, amplamente utilizadas na eletrônica, em troca da ajuda americana.

O presidente ucraniano Volodimir Zelensky tinha proposto essa ideia em outubro como parte de seu "plano de vitória" para pôr fim à guerra com a Rússia. "Estamos tentando encontrar um acordo com a Ucrânia pelo qual eles nos garantam suas terras raras e outras coisas em troca de que estamos dando a eles", declarou o presidente americano.

Perguntado por um repórter se quer que a Ucrânia entregue os recursos aos Estados Unidos, Trump respondeu: "Sim, quero ter a segurança das terras raras."

Quando esboçou seu plano em outubro, Zelensky disse que, em parte, se trata de proteger os recursos naturais da Ucrânia, "inclusive os metais críticos avaliados em trilhões de dólares americanos".

Ele acrescentou que exortará os aliados ocidentais de Kiev a conseguir um "acordo especial sobre a proteção conjunta dos recursos críticos disponíveis na Ucrânia e o investimento conjunto e o uso do potencial econômico correspondente".

SEGURANÇA SOBRE AS TERRAS RÁRAS

O presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, tinha proposto essa ideia em outubro como parte de seu "plano de vitória" para pôr fim à guerra com a Rússia

[illegible]

CARO LEITOR

Informamos que a **CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE** está atendendo nos seguintes números:

 (71) 3271-8550 | 3340-8734 / 8892 / 8612

Segunda à sexta-feira das 09h às 16h.

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO